



AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA DUREZA SUPERFICIAL DE COMPÓSITOS ORTODÔNTICOS APÓS DESAFIO EROSIVO

Jaqueline Oliveira Barreto, Bruno Firmino de Oliveira, José Henrique de Araújo Cruz, Douglas Benício Barros Henrique, Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo
jacquinha_barreto@hotmail.com; fabigalb@hotmail.com

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Patos-PB

Categoria: Pesquisa

Objetivos: avaliar *in vitro* a dureza superficial de compósitos para adesão de brackets ortodônticos após desafio erosivo em bebida à base de cola. **Materiais e Métodos:** foram avaliados 3 compósitos ortodônticos: OrthoCem[®] (FGM); Transbond XT[®] (3M ESPE) e Quick Cure[®] (Reliance Orthodontic Products). Foram confeccionadas 60 amostras (20 amostras de cada marca comercial) e divididas em 2 grupos, de acordo com o meio em que ficaram imersas durante a pesquisa: imersão em desafio erosivo (n=10 em cada grupo) e em saliva artificial (controle, n=10 em cada grupo). O teste de dureza Vickers foi realizado em todas as amostras antes e depois dos tratamentos, com 200g de carga aplicada por 10 segundos, sendo realizadas 5 marcações por amostra. Os ciclos de desafio erosivo foram realizados durante 5 dias, 4 vezes por dia (com imersão das amostras em Coca-cola[®] por 5 minutos e depois por 2 horas em saliva artificial). As amostras do grupo controle permaneceram em saliva artificial também durante 5 dias. Os testes *t student*, ANOVA e Tukey foram aplicados ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Não houve diferença significativa para cada material antes e após imersão na bebida ácida e em saliva artificial ($p>0,05$). Houve diferença estatística entre os compósitos em cada tratamento, de modo que o compósito Quickcure[®] apresentou o maior valor de dureza seguido do Transbond[®] e do Orthocem[®] ($p<0,05$). **Conclusão:** O desafio erosivo utilizado no estudo não causou degradação e diminuição de dureza de superfície dos compósitos avaliados.

Descritores: Erosão Dentária, Resina Composta; Ortodontia.